



## Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 23 a 30 de Junho de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

[deaconjohnsousa@outlook.com](mailto:deaconjohnsousa@outlook.com)

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba, Turlock, Califórnia

Boletim Nº 612

### PAPA: DEVEMOS COMBATER A CULTURA DO DESCARTE!

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa Francisco publicou este sábado uma mensagem na rede social X, antigo Twitter, onde apela à mobilização de todos para combater a “venenosa cultura do descarte” que os idosos são vítimas.

“Quantas vezes se descartam os idosos com atitudes de abandono que são uma verdadeira e própria eutanásia oculta! É o efeito da cultura do descarte que tanto mal faz ao nosso mundo. Todos nós somos chamados a combater esta venenosa cultura do descarte!”, escreveu Francisco.

A declaração do Papa foi publicada no Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa, 15 de junho, instituído em 2006 pela Rede Internacional para a Prevenção do Abuso à Pessoa Idosa.

Esta não foi a primeira vez que o Papa Francisco abordou o tema da eutanásia oculta, tendo em abril de 2023, numa audiência, pedido às instituições de cuidados de saúde que “arrisquem” no cuidado “integral” dos pacientes.

“Uma pessoa idosa tem de tomar medicamentos, e se, para poupar dinheiro ou por esta ou aquela

razão, não lhe derem estes medicamentos, trata-se de uma eutanásia oculta e progressiva. Todas as pessoas têm direito a medicamentos. E muitas vezes os idosos têm de tomar quatro ou cinco medicamentos e só conseguem obter dois: isto é eutanásia progressiva, porque não lhes é dado o que precisam para se cuidarem a si próprios”, acrescentou o Papa.



### SEMANA LITÚRGICA

(Semana de 23 a 30 de Junho de 2024)

<b>Domingo-23</b>	<b>Segunda-24</b>	<b>Terça-25</b>	<b>Quarta-26</b>	<b>Quinta-27</b>	<b>Sexta-28</b>	<b>Sábado-29</b>
12º Domingo do Tempo Comum	Solenidade do Nascimento de São João Baptista	12ª Semana do Tempo Comum	12ª Semana do Tempo Comum	12ª Semana do Tempo Comum	São Irineu, Bispo e Mártir	São Pedro e São Paulo, Apóstolos
<b>Domingo-30</b> 13º Domingo do Tempo Comum				São Cirilo de Alexandria, Bispo e Doutor da Igreja		

- **27 de junho:** São Cirilo nasceu no ano 370 e seguiu a vida monástica. Ordenado sacerdote, acompanhou o seu tio, patriarca de Alexandria, e foi seu sucessor no episcopado, no ano 412. Foi a figura principal do Concílio de Éfeso, onde defendeu o dogma da única pessoa em Cristo e a maternidade divina da Virgem Maria. Morreu no ano 444.
- **28 de junho:** Santo Ireneu nasceu por volta do ano 130 e foi educado em Esmirna. Foi discípulo de São Policarpo, bispo desta cidade. No ano 177 era presbítero em Lyon, na França, e, pouco tempo depois, foi eleito bispo da mesma cidade. Segundo a tradição, foi martirizado por volta do ano 202.

## Leituras da Missa do Domingo, 23 de Junho de 2024

12º Domingo do Tempo Comum– Ano B  
(Para ajudar a preparar a participação na missa do domingo.)

### 1ª Leitura

Job 38, 1.8-11

#### Leitura do Livro de Job

O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, dizendo: «Quem encerrou o mar entre dois batentes, quando ele irrompeu do seio do abismo, quando Eu o revesti de neblina e o envolvi com uma nuvem sombria, quando lhe fixei limites e lhe tranquei portas e ferrolhos? E disse-lhe: ‘Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas’».

*Palavra do Senhor.*



**Salmo Responsorial:** Salmo 106 (107)

**Refrão:** **Dai graças ao Senhor,  
porque é eterna a sua misericórdia.**

Os que se fizeram ao mar em seus navios,  
a fim de labutar na imensidão das águas,  
esses viram os prodígios do Senhor  
e as suas maravilhas no alto mar.

À sua palavra, soprou um vento de tempestade,  
que fez encapelar as ondas:  
subiam até aos céus, desciam até ao abismo,  
lutavam entre a vida e a morte.

Na sua angústia invocaram o Senhor,  
e Ele salvou-os da aflição.  
Transformou o temporal em brisa suave,  
e as ondas do mar amainaram.

Alegraram-se ao vê-las acalmadas,  
e Ele conduziu-os ao porto desejado.  
Graças ao Senhor pela sua misericórdia,  
pelos seus prodígios em favor dos homens.

### 2ª Leitura

2 Cor 5, 14-17

#### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. Assim, daqui em diante, já não conhecemos ninguém segundo a carne. Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, agora já não O conhecemos assim. Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram: tudo foi renovado.

*Palavra do Senhor.*

### Evangelho

Mc 4, 35-41

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta, e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Calate e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

*Palavra da Salvação*



## REFLEXÃO SOBRE AS LEITURAS

### QUANTAS VEZES DEIXAMOS O SENHOR NO FUNDO DO BARCO DA VIDA!

Na liturgia de hoje narra-se o episódio da tempestade acalmada por Jesus (Mc 4, 35-41). O barco em que os discípulos atravessam o lago é acometido pelo vento e pelas ondas e eles têm medo de se afundar. Jesus encontra-se com eles no barco, mas está na popa, a dormir. Cheios de medo, os discípulos gritam-Lhe: «Mestre, não te importas que pereçamos?» (v. 38).

Muitas vezes também nós, assaltados pelas provações da vida, gritamos ao Senhor: “Por que permaneces em silêncio e não fazes nada por mim?”. Sobretudo quando temos a impressão de nos afundarmos, quando nos sentimos esmagados pelos problemas ou desorientados no meio do mar da vida, sem rota e sem porto. Ou ainda, nos momentos em que falta a força para ir em frente, porque não há trabalho ou um diagnóstico inesperado nos faz temer pela saúde, nossa ou de um ente querido.

Nestas situações e em muitas outras, também nós nos sentimos sufocados pelo medo e, como os discípulos, corremos o risco de perder de vista o que é mais importante. Com efeito, no barco, embora durma, *Jesus está presente*. O seu sono, se por um lado nos surpreende, por outro, põe-nos à prova. O Senhor está ali, está presente; efetivamente, espera que o invoquemos, que o coloquemos no centro da nossa vida. O seu sono estimula-nos a despertar. Pois para ser discípulo de Jesus, não basta acreditar que Deus está presente, que existe, mas é preciso levantar a voz para com Ele. Escutai isto: é preciso *gritar com Ele*. Muitas vezes a oração é um grito: “Senhor, salva-me!”. [...]

Hoje podemos perguntar-nos: quais são os ventos que se abatem sobre a minha vida, quais são as ondas que impedem a minha navegação e colocam em perigo a minha vida espiritual, a minha vida

familiar? Digamos tudo isto a Jesus, contemos-lhe tudo. Ele deseja isto, quer que nos agarremos a Ele para encontrar abrigo contra as adversidades da vida.

O Evangelho narra que os discípulos se aproximam de Jesus, que o acordam e falam com Ele (cf. v. 38). Eis o início da nossa fé: reconhecer que sozinhos não somos capazes de sobreviver, que precisamos de Jesus, como os marinheiros das estrelas para encontrar a rota. A fé começa quando sentimos a necessidade de Deus; quando vencemos a tentação de nos fecharmos em nós próprios; quando clamamos a Ele, Ele pode fazer maravilhas em nós. É a força suave e extraordinária da oração, que faz milagres.

Suplicado pelos discípulos, Jesus acalma o vento e as ondas. E faz-lhes uma pergunta, que também nos diz respeito: «Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?» (v. 40). Os discípulos deixaram-se surpreender pelo medo, pois tinham-se fixado mais nas ondas do que em Jesus.

O medo leva-nos a olhar para as dificuldades, para os problemas graves e não para o Senhor. Acontece o mesmo connosco: quantas vezes olhamos para os problemas, em vez de ir ter com o Senhor para depor nele as nossas preocupações! Quantas vezes deixamos o Senhor num canto, no fundo do barco da vida, para o acordar apenas no momento da necessidade!

Hoje peçamos a graça de uma fé que não se canse de procurar o Senhor, de bater à porta do seu Coração. A Virgem Maria, que na sua vida nunca deixou de confiar em Deus, volte a despertar em nós a necessidade vital de nos confiarmos a Ele todos os dias.

-Papa Francisco, Angelus, domingo, 13 de junho de 2021

## INFORMAÇÃO ÚTIL

**Oração de São Tomás Moro** -- *Dai-me, Senhor, uma boa digestão e também qualquer coisa para digerir. Dai-me a saúde do corpo, com o bom humor necessário para a conservar. Dai-me, Senhor, uma alma santa que saiba aproveitar o que é bom e puro, e não se assuste à vista do pecado, mas encontre a forma de colocar as coisas de novo em ordem. Dai-me uma alma que não conheça o tédio, as murmurações, os suspiros e os lamentos, e não permitais que sofra excessivamente por essa realidade tão dominante que se chama “eu”. Dai-me, Senhor, o sentido do humor. Dai-me a graça de entender os gracejos, para que conheça na vida um pouco de alegria e possa comunicá-la aos outros. Assim seja.*

-Oração recomendada pelo Papa Francisco no dia 14 de junho de 2024 a um grupo de humoristas.

### **G7: Papa desafia líderes mundiais a travar uso autónomo da inteligência artificial**

Borgo Egnazia, Itália (Ecclesia) – O Papa desafiou esta sexta-feira os líderes mundiais a travar o uso autónomo da inteligência artificial, em cenários de guerra, falando perante os líderes do G7, reunidos na localidade italiana de Borgo Egnazia, região da Apúlia. “Nenhuma máquina, em caso algum, deveria ter a possibilidade de optar por tirar a vida a um ser humano”, declarou Francisco. “Num drama como o dos conflitos armados, é urgente repensar o desenvolvimento e o uso de dispositivos como as chamadas ‘armas autónomas letais’, a fim de banir a sua utilização, começando desde já pelo compromisso efetivo e concreto de introduzir um controlo humano cada vez mais significativo”. Francisco deslocou-se à Apúlia, a convite do Governo italiano, tornando-se o primeiro Papa a participar na cimeira do G7, num programa que incluiu audiências privadas com dez responsáveis internacionais.

### **Vaticano: Papa elogia quem faz «Deus sorrir»**

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa recebeu esta sexta-feira mais de 100 humoristas de todo o mundo, elogiando a capacidade de fazer rir e pedindo respeito pelos “sentimentos religiosos”. “É possível rir também de Deus? É claro que sim, isto não é blasfémia, assim como brincamos e fazemos piadas com as pessoas que amamos. Pode ser feito, mas sem ofender os sentimentos religiosos dos fiéis, especialmente dos pobres”, disse o Papa. Num discurso em que saudou, por diversas vezes, a missão de humoristas e comediantes, Francisco sustentou que a linguagem do humor é adequada para entender e “sentir” a natureza humana. “O humor não ofende, não humilha, não cola as pessoas aos seus defeitos. Embora a comunicação atualmente gere contrastes, muitas vezes, vocês sabem como unir realidades diferentes, às vezes, até opostas. Quando conseguem fazer com que sorrisos inteligentes brotem dos lábios, mesmo de um só espectador, vocês também fazem sorrir Deus”. O Papa recordou que, há mais de 40 anos, faz a oração de São Tomás Moro: “*Dai-me, Senhor, o sentido do humor*”.

### **Bispo de Angra: “O serviço diaconal deve ser feito com avental e mãos sujas”**

Angra do Heroísmo (Igreja Açores) – O Bispo de Angra presidiu à primeira ordenação diaconal do seu episcopado nos Açores, que decorreu este domingo na Sé de Angra e desafiou os três novos diáconos a

servir Deus e a Igreja de forma “simples e total”, sem calculismos ou ambições, distribuindo a “todos, todos, todos, com o seu exemplo, a Palavra que é Cristo”. “Sede apaixonados pela Palavra que é Cristo. Tornai-vos especialistas deste serviço livre e dedicado” disse D. Armando Esteves Domingues na homilia da celebração em que ordenou três jovens seminaristas. “O serviço diaconal não pode ser feito com chinelos e roupa fina, é um serviço a ser feito com avental e mãos nuas”, afirmou. “Desculpai a comparação, mas é o serviço do cavalo do bom samaritano, que tem de carregar sobre a sua garupa, sobre os seus ombros, o homem maltratado que se deparou com assaltantes, para o levar à estalagem da salvação. Um dos enganados do maligno em que nós, chamados a uma especial consagração, mais facilmente caímos, é precisamente o de pensar que a nossa vida como investida de um poder de ordem que vai para além do serviço. Pensarmos assim não é santo e pode fazer nascer um comportamento que testemunha não o serviço, mas o poder”.

### **Igreja/Japão: Catedral de Osaka tem pároco português**

Fátima (Ecclesia) – O padre Nuno Lima, missionário da Boa Nova, é o atual pároco na Catedral de Osaka, no Japão, um desafio que implica “ir ao encontro” da diferença, no contexto de uma sociedade plural. A Catedral de Osaka fica no centro da cidade, junto ao castelo, um dos locais turísticos mais procurados, assumindo-se como um “sinal” da presença católica. Para o padre Nuno Lima, a presença católica no Japão, com menos de 1% da população, vai ao encontro do processo sinodal lançado pelo Papa. “O facto de ser minoritária, num país tão populoso, uma presença tão pequena, ensina-nos a ter esta dimensão de fazer caminho em conjunto”. “É como ser um pároco em qualquer paróquia do mundo. Há pessoas que vêm ao nosso encontro e nós tentamos fazer o melhor com elas”, refere, destacando a presença de muitos imigrantes, o que torna a comunidade católica “muito diversificada”.

### **O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex\_pt)**

Eis algumas das mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *Não se pode falar de Jesus sem alegria, porque a fé é uma maravilhosa história de amor a ser partilhada.*
- *É mais fácil rir juntos do que sozinhos: a alegria abre à partilha e é o melhor antídoto contra o egoísmo e o individualismo.*